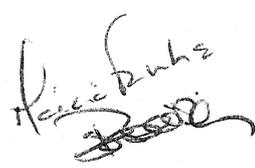


**GRUPO DE AMIGOS AVÓS E NETOS DA FREGUESIA DAS  
LAPAS**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**ANO 2019**



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1. DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

Grupo de Amigos Avós e Netos da Freguesia das Lapas  
Estatuto de IPSS conforme publicação no DR – III série de 25 de Fevereiro de 2002

### 1.2. SEDE

Rua José Mota e Silva, 1 – A Lapas – Torres Novas

### 1.3. NATUREZA DA ACTIVIDADE

A entidade dedica-se ao apoio à família, idosos, dependentes e suas crianças, na proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, no apoio infantil e jovem e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações Financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36 A/2011, de 9 de Março, alterado pela Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### ***-Pressuposto da continuidade***

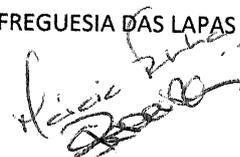
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### ***- Regime da periodização económica (acrécimo)***

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

#### ***- Materialidade e agregação***

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.



**- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

**- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2019, são comparáveis, com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2018.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o seguinte:

**- Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento**

Os ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para a classe de ativos.

A vida útil dos bens e as correspondentes taxas máximas de depreciação encontram-se definidas no DR nº 25/2009 de 14 de Setembro.

**- Inventários**

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

**- Caixa e Depósitos Bancários**

Este item inclui os valores em caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

**- Clientes e Outros Valores a Receber**

As contas de "Clientes e Outros Valores a Receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal.

**- Fornecedores e Outras Contas a Pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

**- Financiamentos Bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal líquido de comissões, com a emissão desses empréstimos.



**- Rédito e Regime do Acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços, no fim do período a que dizem respeito.

**- Subsídios do Governo e Apoios do Governo**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

A entidade beneficiou apenas de subsídios à exploração. Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados no período. Contudo os mesmos tem sido reconhecidos em resultados, no momento do recebimento.

**- Imposto sobre o Rendimento**

A entidade é sujeito passivo de IRC. Contudo, conforme a alínea b) do nº 1 do artº 10 do CIRC, este tipo de entidades estão isentas de IRC.

#### 4 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

*Não aplicável*

#### 5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

##### 5.1. QUANTIAS ESCRITURADAS E DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS NO INÍCIO E FIM DO PERÍODO

Os ativos fixos tangíveis foram depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	NÚMERO DE ANOS
Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	7 a 20
Equipamento Transporte	4 a 6
Equipamento Administrativo	3 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 14

A vida útil dos bens e as correspondentes taxas máximas de depreciação encontram-se definidas no DR nº 25/2009 de 14 de Setembro. Para o exercício de 2019, foram utilizadas as taxas mínimas de depreciação.

Ativos Fixos Tangíveis	SITUAÇÃO INICIAL			SITUAÇÃO FINAL		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e Recursos Naturais	91,450.00€	-----	91,450.00€	91,450.00€	-----	91,450.00€
Edifícios e Outras Construções	134,560.19 €	58,380.71 €	76,179.48 €	134,560.19 €	62,825.44 €	71,734.75 €
Equipamento Básico	33,414.40 €	31,746.66 €	1,667.74 €	33,414.40 €	32,060.92 €	1,353.48 €
Equipamento Transporte	59,330.00 €	26,069.90 €	33,260.10 €	59,330.00 €	32,298.65 €	27,031.35 €
Equipamento Administrativo	3,627.90 €	3,207.75 €	60.15 €	4,347.01 €	3,537.84 €	809.17 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5,636.94 €	4,036.08 €	1,600.86 €	5,636.94 €	4,184.74 €	1,452.20 €
<b>Total</b>	<b>328,019.43 €</b>	<b>123,441.10 €</b>	<b>204,578.33 €</b>	<b>328,738.54 €</b>	<b>134,907.59 €</b>	<b>193,830.95 €</b>

Propriedades de Investimento	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
	Terrenos e Recursos Naturais	12,500.00 €	-----	12,500.00 €	12,500.00 €	-----
Edifícios e Outras Construções	37,500.00 €	3,937.50 €	33,937.50 €	37,500.00 €	4,312.50 €	33,187.50 €
<b>Total</b>	<b>50,000.00 €</b>	<b>3,937.50 €</b>	<b>46,437.50 €</b>	<b>50,000.00 €</b>	<b>4,312.50 €</b>	<b>45,687.50 €</b>

Neste exercício foram feito um investimento em equipamento administrativo, nomeadamente a aquisição de um computador e monitor.

## 6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

*Não Aplicável*

## 7. LOCAÇÕES

*Não Aplicável*

## 8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

### 8.1. DIVULGAÇÕES SOBRE POLÍTICA CONTABILÍSTICA ADOPTADA NOS CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A entidade celebrou em Dezembro de 2015, um "acordo de empréstimo", com um particular no montante de 30,000.00 € para aquisição da viatura adaptada a pessoas com mobilidade reduzida. Este empréstimo está isento de juros e o plano de amortização baseia-se numa entrega mensal de 400.00 €, podendo ser superior, caso haja condições financeiras para tal.

Em 2019, efetuou-se uma entrega mensal de 500.00 €, sendo de 800.00 € nos meses de Julho e Agosto. Desta forma, desde o início do acordo de empréstimo, até 31/12/2019, a entidade conseguiu amortizar cerca de 28,100.00 €, sendo o valor final por amortizar de 1,900.00 €, conforme quadro abaixo:

Descrição	Valor Contratual do Empréstimo	Valor Corrente do Empréstimo	Valor não Corrente do Empréstimo	Juros Financiamento Suportados no Período	Juros Financiamento Suportados em 2019
Empréstimo concedido por terceiros	30,000.00 €	-----	1,900.00 €	-----	-----

Uma referência à Ata nº 40 que aqui se dá como integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, no sentido de dar satisfação à pretensão da Dr.ª Jacinta Trincão, pelo que, a Direção vai continuar a insistir junto da CEM para entrega das pastas em questão, de forma a obter as informações solicitadas.

## 8.2. A QUANTIA DE CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADA DURANTE O PERÍODO E A RESPECTIVA TAXA DE CAPITALIZAÇÃO USADA

*Não aplicável*

## 9. INVENTÁRIOS

### 9.1. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO UM GASTO

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Não há registo de imparidades. Dada a inexistência de stock inicial e final de matérias-primas, o custo das matérias-primas encontra-se no quadro abaixo:

Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)	Matérias Primas e Subsidiárias Período	Matérias Primas e Subsidiárias Ano 2018
Inventários iniciais	0.00 €	0.00 €
Compras	47,113.60 €	41,812.59 €
Reclassificação e regularização de inventários	104.15 €	817.22 €
Inventários finais	0.00 €	0.00 €
<b>TOTAL CMVMC</b>	<b>47,217.75 €</b>	<b>42,629.81 €</b>

*Handwritten signature and date: 2019*

## 10. RÉDITO

### 10.1. QUANTIAS DAS RUBRICAS SIGNIFICATIVAS DE RÉDITO RECONHECIDAS DURANTE O PERÍODO

O rédito apresenta os seguintes valores:

RUBRICAS	VALOR PERÍODO	VALOR ANO 2018
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	130,706.57 €	112,055.02 €
TOTAL	130,076.57 €	112,055.02 €

## 11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

*Não aplicável*

## 12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

### 12.1. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A IPSS beneficiou de subsídios à exploração atribuídos pelas seguintes entidades estatais:

- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- Instituto da Segurança Social (ISS, IP), ao abrigo do protocolo de participações destinadas às várias valências da Instituição.

Verificaram-se várias candidaturas a programas/medidas de apoio do IEFP, nomeadamente:

- Emprego Apoiado em Mercado Aberto
- Estágios Profissionais

Para as referidas candidaturas, em 2019, foram aprovados os seguintes valores:

PROGRAMAS/MEDIDAS DE APOIO IEFP	VALOR APROVADO	FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS
Estágios Profissionais (Prémio Emprego)	1,565.20 €	Pedro Natário
Emprego Apoiado em Mercado Aberto	5,153.72 €	Ana Simão

O Apoio referente ao estágio profissional do Pedro Natário, está relacionado com a passagem do contrato a termo a contrato sem termo.

Valores dos subsídios imputados ao exercício de 2019:

DESCRIÇÃO	VALOR IMPUTADO AO PERÍODO		VALOR ANO 2018	
	IEFP	ISS, IP	IEFP	ISS, IP
Subsídios à Exploração	12,279.15 €	85,434.60 €	15,088.99 €	82,997.14 €

A repartição por resposta social do valor total de subsídios atribuídos pelo Instituto da Segurança Social (ISS), encontra-se discriminada na demonstração de resultados por resposta social.

Não houve registo de subsídios ao investimento.

### 13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

*Não Aplicável*

### 14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

*Não Aplicável*

### 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumentos Financeiros mensurados ao custo menos as perdas por imparidade (caso existam):  
- clientes e utentes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar e empréstimos bancários.

Em relação a Investimentos financeiros, a entidade possui uma aplicação na Caixa de Crédito Agrícola no valor de 500.00 €. Este investimento encontra-se mensurado ao justo valor.

A rubrica investimentos financeiros, apresenta em 2019:

- retenções efetuadas para o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário (FRSS). Esta rubrica apresenta o valor de 77.27 €, que transitou do ano de 2015.

Este fundo, conforme o DL nº 165-A/2013 de 23 de Dezembro "...é um fundo autónomo, com personalidade jurídica (...) destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira da IPSS, permitindo a manutenção do regular desenvolvimento das respostas e serviços prestados". Estas retenções são feitas mensalmente sobre o valor pago nos acordos de cooperação com o ISS (Instituto Segurança Social).

- as retenções para o “Fundo Compensação de Trabalho” (FCT). Este fundo foi criado pela Lei nº 70/2013 de 30 de Agosto e consiste, no caso da contratação de novos colaboradores, na entrega mensal de uma percentagem sobre o vencimento base e diuturnidades, com o objetivo de mais tarde, no caso das indemnizações por despedimento de funcionários, a entidade poder recorrer a este fundo.

## 16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 16.1. PESSOAL AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO E HORAS TRABALHADAS

O número médio de pessoas ao serviço durante o período de 2019, foram de 12 pessoas, conforme se discrimina no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	Nº MÉDIO DE PESSOAS	Nº DE HORAS TRABALHADAS	Nº MÉDIO DE PESSOAS PERÍODO ANTERIOR	Nº DE HORAS TRABALHADAS PERÍODO ANTERIOR
<b>PESSOAS AO SERVIÇO DA ENTIDADE</b>				
Pessoas remuneradas	12	20 372	13	21 434
Pessoas não Remuneradas	5	1 250	5	1 250
<b>PESSOAS AO SERVIÇO DA ENTIDADE POR TIPO DE HORÁRIO</b>				
Pessoas a tempo completo (das quais pessoas remuneradas)	12	20 372	13	21 434
Pessoas a tempo parcial (das quais pessoas remuneradas)	----	----	----	----
<b>PESSOAS AO SERVIÇO DA ENTIDADE POR SEXO</b>				
Masculino	2	2 106	2	2 250
Feminino	15	18 266	16	20 434
<b>PRESTADORES DE SERVIÇO</b>	<b>1</b>	<b>63</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
<b>PESSOAS COLOCADAS POR AGÊNCIAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO</b>	<b>----</b>	<b>----</b>	<b>----</b>	<b>----</b>

Do exercício de 2018 para 2019, verificou-se uma diminuição do número médio de “pessoas remuneradas ao serviço da entidade”. Apesar de no início do ano de 2019, uma das colaboradoras que estava de baixa médica, ter regressado ao trabalho – Verónica Dinis – verificou-se também a saída de três colaboradoras – M<sup>a</sup> Luísa Silveira, Sónia Costa e Virgínia Faustino - sendo que esta última rescindiu o contrato, sendo substituída pela Sivanilda Silva, que tinha sido contratada pela Instituição em Dezembro de 2018 no âmbito do programa contrato emprego –inserção (CEI).

A tempo parcial, a Instituição contou com o apoio e contributo, de cinco elementos da Direção, evidenciado no quadro acima na rubrica “pessoas não remuneradas ao serviço da entidade”.

## 16.2.BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS E ENCARGOS DA ENTIDADE

Os gastos com o pessoal, repartiram-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR DO PERÍODO	VALOR ANO 2018
TOTAL GASTOS COM O PESSOAL	156,582.53 €	135,455.07 €
REMUNERAÇÕES AO PESSOAL	128,148.77 €	111,474.46 €
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	24,772.21 €	19,664.86 €
SEG. DE ACID. DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1,586.31 €	1,536.40 €
GASTOS DE ACÇÃO SOCIAL	417.00 €	0.00 €
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	25.39 €	1,593.00 €
RELATÓRIO ÚNICO	1,632.85 €	1,186.35 €

Apesar do nº médio de colaboradores ao serviço ter baixado, os gastos com o pessoal aumentaram. Contribuiu para este aumento:

- a atualização de vencimentos;
- o regresso ao serviço de uma colaboradora que se encontrava de baixa;
- rescisão de um contrato de trabalho por reforma de invalidez e consequente pagamento dos direitos da trabalhadora (Júlia Alves);
- renovação de um contrato a termo (Ana Simão);
- efetivação de um contrato a termo (Pedro Natário);

A rubrica “relatório único”, incluem os gastos com formação de pessoal, consultas de medicina no trabalho e aquisição de equipamento de proteção para o pessoal (luvas, aventais, etc.).

## 16.3.OUTRAS DIVULGAÇÕES

Os órgãos diretivos são constituídos por oito elementos não remunerados, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

*Handwritten signature and date:*  
 17/10/2019

## 17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

### 17.1. DECOMPOSIÇÃO E MOVIMENTO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO FINAL
FUNDO SOCIAL	58,352.67	0.00 €	0.00 €	58,352.67
RESULTADOS TRANSITADOS	151,083.88 €	3,688.08 €	0.00 €	147,395.80 €
OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	6,540.77 €	0.00 €	0.00 €	6,540.77 €
<b>TOTAL</b>	<b>215,977.32 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>212,289.24 €</b>

Foi deliberado, com a aprovação das contas do exercício de 2018, transferir o respetivo resultado líquido negativo no valor de 3 688.08 €, para a rubrica de "resultados transitados".

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 18.1. INDICAÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE UTENTES POR RESPOSTA SOCIAL (VALÊNCIA), NO EXERCÍCIO:

RESPOSTA SOCIAL	Nº UTENTES (com extra acordo )	ACORDOS COM O ISS
	Ano 2019	Ano 2019
Centro Dia	6	14
Centro de Convívio	---	11
Serviço de Apoio Domiciliário	2	18
<b>ACTIVIDADES/PROTOCOLOS</b>		
Cantinas Sociais	---	---

### 18.2. PRINCIPAIS DOADORES/FONTES DE FUNDOS

DONATIVOS EM DINHEIRO/ESPÉCIE		
	ANO 2019	ANO 2018
<b>Em Dinheiro</b>		
Particulares	1,835.31 €	2,555.00 €
Outras Entidades	3,101.83 €	2,759.00 €
<b>Em espécie</b>		
Outras Entidades	249.59 €	837.22 €
<b>TOTAL</b>	<b>5,186.73 €</b>	<b>6,151.22 €</b>



O valor da rubrica de donativos baixou de 2018 para 2019. É uma rubrica bastante variável, pois depende da boa vontade dos particulares e outras entidades. Os donativos de “particulares”, incluem o montante de 500.00 € da doadora benemérita Dr<sup>a</sup> Jacinta Trincão, os quais foram deduzidos ao crédito existente desta doadora sob a Instituição.

### 18.3. RUBRICA “ OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS”

Esta rubrica inclui os rendimentos relacionados com o arrendamento de imóveis, bem como outro tipo de receitas extraordinárias.

Inclui também o benefício em termos de restituição de 50% do IVA suportado com a aquisição de alimentação e bebidas, bem como o benefício da consignação de IRS/IVA (neste caso referente ao ano de 2017). Os valores recebidos no exercício de 2019 encontram-se discriminados nos quadros abaixo.

RESTITUIÇÃO IVA ANO 2019		
PERÍODO PEDIDO	Total IVA Suportado	Valor Restituído (50%)
Fevereiro a Dezembro 2018	3,673.68 €	1,836.82 €
Janeiro a Setembro de 2019	3,301.97 €	1,650.95 €
	<b>TOTAL</b>	<b>3,487.77 €</b>

Consignação IRS Ano 2017	Consignação IVA Ano 2017
2,424.95 €	56.00 €

**18.4. DISCRIMINAÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>8,210.98 €</b>	<b>9,157.33 €</b>
Trabalhos especializados	4,273.94 €	5,161.73 €
Publicidade e propaganda	300.12 €	199.26 €
Vigilância e segurança	0.00 €	0.00 €
Honorários	500.00 €	48.54 €
Conservação e reparação	3,096.32 €	3,633.30 €
Outros	40.60 €	114.50 €
<b>Materiais</b>	<b>3,318.41 €</b>	<b>2,882.49</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2,720.96 €	1,963.64 €
Artigos para Oferta	6.00 €	0.00 €
Material de escritório	591.45 €	918.85 €
<b>Energia e fluidos</b>	<b>18,059.50 €</b>	<b>15,160.20 €</b>
Eletricidade	4,846.05 €	5,428.45 €
Combustíveis	9,580.54 €	7,619.24 €
Água	3,632.91 €	2,112.51 €
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>22.88 €</b>	<b>38.75 €</b>
Portagens e Estacionamentos	22.88 €	38.75 €
<b>Serviços diversos</b>	<b>7,985.21 €</b>	<b>8,213.40 €</b>
Rendas e alugueres	797.37 €	889.56 €
Comunicação	715.99 €	597.00 €
Contencioso e Notariado	286.62 €	42.00 €
Seguros	996.83 €	1,000.87 €
Limpeza, higiene e conforto	5,132.24 €	5,268.09 €
Outros serviços	56.16 €	415.88 €
<b>Total</b>	<b>37,596.98 €</b>	<b>35,452.17 €</b>

A Presidente da Direcção



Contabilista Certificado nº 69490



